Despedimento coloca em causa o acesso aos Cuidados de Saúde

24 Dezembro, 2012

É no Centro Hospitalar do Baixo Vouga e pretendem despedir os subcontratados.

O Conselho de Administração prepara-se para despedir a partir de 1 de janeiro de 2013 cerca de duas dezenas de trabalhadores – na sua maioria enfermeiros.

Esta atitude imprudente e despropositada a concretizar-se, colocará em causa o normal e regular funcionamento dos serviços.

Estes enfermeiros, que exercem funções, alguns há 6 anos, através de subcontratação com recurso a falsos recibos verdes pela empresa Ibérico Ferreira Saúde, Lda receberam a notificação do despedimento via e-mail, o que é bem demonstrativo do desrespeito, desprezo e desconsideração de que foram alvo.

No Hospital Distrital de Águeda (integra o Centro Hospitalar) o despedimento de 5 enfermeiros do serviço de Medicina fará com que se agudize o número de horas de cuidados de enfermagem em falta. CA já assumiu a redução do número de enfermeiros no turno da manhã de 9 para 8.

Para além desta redução, que colocará em causa a qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem prestados aos utentes, é importante referir que neste serviço, a 31 de dezembro de 2012, o volume de horas em débito aos enfermeiros, isto é, horas realizadas para além do seu horário normal de trabalho será de 2.894 horas (correspondente a 20 meses de trabalho de um enfermeiro a 35 horas semanais) e o despedimento destes 5 enfermeiros fará com que só no mês de Janeiro realizem mais 566 horas (trabalho de 4 enfermeiros).

Desta forma, o SEP repudia o despedimento destes enfermeiros e face à ausência de resposta do CA, promoverá uma concentração de enfermeiros a 26 de dezembro às 10 horas junto ao átrio principal do Hospital. O objetivo é alertar os utentes para o problema e exigir a manutenção dos enfermeiros nas instituição.